

**EXCERTO DO  
REGULAMENTO DAS ATIVIDADES ACADÉMICAS E  
LINHAS ORIENTADORAS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO  
ESCOLAR DOS ESTUDANTES DO  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL**

**LIVRO II  
REGULAMENTO DAS ATIVIDADES ACADÉMICAS DO IPS**

**CAPÍTULO II  
ACESSO E INGRESSO NOS CURSOS DO IPS**

**SECÇÃO I  
CONCURSOS ESPECIAIS**

**Artigo 67.º  
Objeto e âmbito**

A presente secção disciplina o acesso e ingresso nos cursos de 1º ciclo conducentes ao grau de licenciado do IPS pelos concursos especiais, nos termos do Decreto-Lei nº 113/2014, de 16 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 63/2016, de 13 de setembro.

**Artigo 68.º  
Modalidades**

1. Os concursos especiais de acesso aos cursos de licenciatura destinam-se a candidatos com situações habilitacionais específicas.
2. São organizados concursos especiais para:
  - a) Estudantes aprovados nas Provas M23;
  - b) Titulares de um diploma de especialização tecnológica;
  - c) Titulares de um diploma de técnico superior profissional;
  - d) Titulares de outros cursos superiores (titulares do grau de bacharel, licenciado, mestre ou doutor).

**Artigo 69.º  
Vagas para os concursos especiais**

1. As vagas para cada um dos concursos especiais são fixadas anualmente pelo Presidente do IPS, sob proposta do Diretor da escola que ministra o curso, ouvido o CTC da escola.
2. As vagas referidas no número anterior apenas se aplicam ao 1º Ano.
3. As vagas fixadas para cada par escola/curso são:
  - a) Divulgadas pela DA através de edital publicitado no portal do IPS e da escola que ministra o curso;
  - b) Comunicadas à Direção-Geral do Ensino Superior (DGES).

**Artigo 70.º**  
**Condições de admissão**

1. É condição de admissão às vagas para estudantes aprovados nas Provas M23, ser detentor das provas realizadas no IPS, no ano letivo em curso ou num dos dois anos letivos anteriores, ou de provas que o júri, designado para o efeito, considere equivalentes, para o par escola/Curso.
2. É condição de admissão às vagas para titulares de um diploma de especialização tecnológica de um dado curso do IPS ser detentor de diploma de especialização tecnológica.
3. É condição de admissão às vagas para titulares de diploma de técnico superior profissional de um dado curso do IPS ser detentor de diploma de técnico superior profissional.
4. É condição de admissão às vagas para titulares de outros cursos superiores a titularidade de um grau de bacharel, licenciado, mestre ou doutor.

**Artigo 71.º**  
**Candidatura**

1. Os prazos de candidatura e respetivas fases são fixados pelo Presidente do IPS.
2. A candidatura é efetuada *online*, no portal do IPS, não sendo a correspondente taxa devolvida em caso de indeferimento liminar, exclusão ou desistência.
3. A candidatura é válida apenas para o ano letivo em que se realiza.
4. A candidatura deve ser instruída com os seguintes documentos:
  - a) Cópia do documento de identificação;
  - b) Documento comprovativo da titularidade de curso superior (bacharelato, licenciatura, mestrado ou doutoramento, quando aplicável);
  - c) Documento comprovativo da titularidade de CTeSP (quando aplicável);
  - d) Documento comprovativo da titularidade de CET (quando aplicável);
  - e) Documento comprovativo da titularidade das Provas M23 do IPS (quando aplicável);
  - f) Documento comprovativo da satisfação do pré-requisito (quando aplicável).
5. A decisão final deve ser tomada no prazo estabelecido no calendário referido no número 1 e publicitada nos termos do artigo 19.º do presente regulamento.

**Artigo 72.º**  
**Critérios de seriação**

Os candidatos serão seriados através dos resultados obtidos pela aplicação das seguintes fórmulas, expressos numa classificação numérica arredondada à primeira casa decimal:

- a) Estudantes aprovados nas Provas M23, realizadas no IPS:

$$C = NP$$

- b) Titulares de um CET ou de um CTeSP:

$$C = \frac{1}{3} \times AF + \frac{2}{3} \times MC$$

- c) Titulares de outros cursos superiores (titulares do grau de bacharel, licenciado, mestre ou doutor):

$$C = \frac{1}{3} \times AF + \frac{1}{3} \times TF + \frac{1}{3} \times MC$$

em que:

- AF - Coeficiente que pretende aferir a afinidade do curso de que o estudante é titular, tomando os seguintes valores:
  - 20,0 - cursos da mesma área científica;
  - 15,0 - cursos de áreas científicas afins;
  - 10,0 - outros cursos.
- MC - Média final obtida no CET, no CTeSP ou no curso superior de que é titular, na escala de classificação portuguesa;
- NP - Nota obtida nas Provas M23, escala de classificação portuguesa;
- TF - Coeficiente que pretende avaliar o tipo de formação de que o estudante é titular, tomando os seguintes valores:
  - 20 - doutoramento;
  - 16 - mestrado;
  - 12 - licenciatura de 240 a 300 ECTS;
  - 10 – bacharelato ou licenciatura com menos de 240 ECTS.